

# ACEF/1213/16232 – Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação

A.3. Ciclo de estudos:

Sistemas e Tecnologias de Informação

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Socioeconómicas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

480

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

460

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos organizados em 6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

40

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O requisitos são adequados e cumprem a legislação.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação é adequada e é usada, com o mesmo sentido, em outros ciclos de estudo em Portugal.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos estão definidos e cumprem os requisitos de Bolonha.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador foi nomeado. Satisfaz os requisitos legais e tem perfil científico adequado.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

N.A.

A.12.6. Pontos Fortes.

N.A.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N.A.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Não

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos gerais do ciclo de estudos, tal como formulados no relatório de auto-avaliação, estão vagos e pouco claros. Contudo, estão muito mais claramente formulados nas transparências fornecidas durante a visita. A visita também demonstrou que os estudantes e docentes têm plena consciência desses objectivos e estão genuinamente comprometidos com eles.

1.5. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos endereça o nicho de mercado representado pelos estudantes e recrutadores interessados na área fronteira entre Tecnologias da Informação e Negócio e usa com inteligência a imagem de marca do ISEGI para reforçar o seu apelo nesse mercado.

1.6. Recomendações de melhoria.

Em futuras formulações, os objectivos gerais do ciclo de estudos deveriam ser apresentados mais claramente, acentuando as características distintivas e competências profissionais que desenvolvem

nos graduados e ligando-os à estratégia e imagem de marca do ISEGI.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e os esclarecimentos prestados nas reuniões.

2.1.4. Pontos Fortes.

A forte cultura de uma pequena comunidade.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

---

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e os esclarecimentos prestados nas reuniões.

A taxa de resposta aos inquéritos aos estudantes é baixa.

2.2.8. Pontos Fortes.

Os alunos sentem que suas sugestões e contribuições são levadas em conta.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Como o sistema atual de controlo de qualidade parece estar a funcionar bem, pode valer a pena evoluir para uma abordagem mais ambiciosa da qualidade - a qualidade da concepção. Isso incluiria preocupações com a qualidade desde a concepção dos ciclos de estudos e das suas disciplinas individuais, em vez do seu lançamento exploratório com ajustes posteriores, que podem perturbar os alunos. O desenvolvimento interno de um "Manual para a Concepção de Cursos", possivelmente como parte do "Manual do Professor", pode ser um bom passo nessa direção.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e os esclarecimentos prestados nas reuniões.

3.1.4. Pontos Fortes.

Pequenos espaços, dentro de proporções controláveis, por vezes contribuem para um forte sentido de comunidade (que se dissolve quando a comunidade se move para espaços mais amplos).

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Obter mais espaço e ocupá-lo com cuidado para evitar a dissolução do sentido de comunidade.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

3.2.6. Pontos Fortes.

Uma rede bem tecida de parcerias, tanto a nível nacional, com empresas e entidades representativas, como internacional, nomeadamente no âmbito do programa Erasmus.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

---

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às

necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Em parte

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

4.1.10. Pontos Fortes.

O ISEGI explora uma combinação rara entre docentes residentes e convidados. Como esses docentes vêm de empresas e organizações seleccionadas, isto parece contribuir para o valor e impacto da oferta de ISEGI, o reforço das suas relações com o mundo empresarial e a criação de uma sólida compreensão das necessidades do mercado.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Manter a consolidação do corpo de pessoal docente residente, preservando a solução aparentemente inovadora de combinar judiciosamente pessoal residente com a equipe convidada.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

4.2.6. Pontos Fortes.

O entusiasmo e empenho do pessoal não docente. O sentimento visível de comunidade que existe entre eles e entre eles e o corpo docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

---

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e esclarecimentos prestados nas reuniões. Nos últimos quatro anos, a taxa entre as candidaturas e as matrículas aceites na 1ª fase das candidaturas tem sido a seguinte:

2010/2011: 239/40

2011/2012: 203/42

2012/2013: 252/40

2013/2014: 196/40

5.1.4. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos tem uma procura muito alta e a nota mínima de entrada nos últimos quatro anos tem sido constante na ordem de 14.0/20.0.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

---

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita. Dado o potencial da instituição, há um grau relativamente baixo de internacionalização para o ciclo de estudos, em termos de fluxo de estudantes.

5.2.7. Pontos Fortes.

A estreita relação entre estudantes e pessoal académico, como descrito pelos alunos nas reuniões, o que permite o aconselhamento personalizado e apoio.

O esforço para criar acordos com empresas no sentido de oferecer certificações (SAS, SAP, etc.) e os prémios criados no âmbito desses acordos, atribuídos, quer no âmbito de disciplinas, quer a nível geral.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

---

## 6. Processos

### 6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

A natureza baseada em projetos de muitas unidades curriculares pode contribuir para um sentimento de envolvimento na pesquisa científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

---

6.1.7. Recomendações de melhoria.

---

### 6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

As respostas "sim" e "parcialmente" às perguntas acima representam médias aproximadas de 75-100% e 50-75%, respectivamente. Os objetivos de aprendizagem de algumas das unidades curriculares poderiam ser mais bem formulados, a relação entre conteúdos e objetivos poderia ser melhorada em várias unidades curriculares, a relação entre os métodos e objetivos de ensino

poderia ser reforçada em muitos deles, e os procedimentos para assegurar a coordenação entre unidades curriculares e os seus conteúdos poderiam - e deveriam, na verdade - ser melhorados.

6.2.7. Pontos Fortes.

---

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Manter o esforço atual para melhorar a coerência pedagógica do ciclo de estudos. Considerar a comparação regular com graus nacionais e internacionais semelhantes. Levar em conta modelos de referência para a área, como o Curriculum AIS 2010. Considerar uma reflexão renovada sobre a coerência global e atualização das disciplinas que compõem a componente de Sistemas de Informação do ciclo de estudos.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informações fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

6.3.6. Pontos Fortes.

O uso regular do trabalho de grupo como componente pedagógica em muitas unidades curriculares e a sua contribuição positiva para o desenvolvimento de competências de trabalhado em equipa, o que é muito apreciado pelo mercado.

O esforço para criar convénios com empresas para oferecer certificações (SAS, SAP, etc.) e os prémios, tanto dentro como fora do âmbito regular de várias disciplinas.

O esforço visível para melhorar o sucesso em Matemática.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

---

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e esclarecimentos dado nas reuniões.

O sucesso académico em Matemática e Computação está abaixo das taxas de sucesso nas outras disciplinas, mas estão a ser feitos esforços para o melhorar.

7.1.6. Pontos Fortes.

Os actuais esforços para melhorar o sucesso académico em Matemática e Computação.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Manter os atuais esforços para melhorar o sucesso académico em Matemática e Computação.

## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

7.2.8. Pontos Fortes.

O esforço notório para aumentar a taxa de publicações em revistas prestigiadas, guiado pela aprovação de uma lista interna de destinos recomendados para as publicações. A aprovação de incentivos para premiar a publicação em revistas por pares internacionais. Os resultados visíveis desse esforço nos últimos anos.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

---

## **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são

realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

7.3.6. Pontos Fortes.

Há uma relação muito forte, estruturada e com valor acrescentado com as empresas, que são vistas como atores muito importantes. O forte compromisso com o estabelecimento de parcerias com algumas dessas empresas em iniciativas bem sucedidas de pós-graduação.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

---

## 8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## 9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

As melhorias propostas parecem apropriadas.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

---

9.3. Alterações ao plano de estudos:

As melhorias propostas parecem apropriadas. Pode ser útil aproveitar para realizar uma reflexão mais profunda sobre o plano de estudos, ao longo das linhas sugeridas no 6.2.8 deste relatório:

"Manter o esforço atual para melhorar a coerência pedagógica do ciclo de estudos. Considerar comparação regular com graus nacionais e internacionais semelhantes. Levar em conta modelos de referência para a área, como o Curriculum AIS 2010. Considerar uma reflexão renovada sobre a coerência global e atualização das disciplinas que compõem a componente de Sistemas de Informação da LTSI".

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

As melhorias propostas parecem apropriadas. Pode ser útil considerar a sugestão apresentada em 2.2.9 deste relatório sobre o desenvolvimento de um "Manual para a Concepção de Cursos", possivelmente como parte do "Manual do Professor".

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A melhoria proposta parece adequada.

9.6. Pessoal docente e não docente:

As melhorias propostas parecem adequadas.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

As melhorias propostas parecem adequadas.

9.8. Processos:

As melhorias propostas parecem adequadas.

9.9. Resultados:

As melhorias propostas parecem adequadas.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 10.2. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos aborda o promissor nicho de mercado representado pelos alunos e empregadores interessados na área fronteira entre TI e Estudos Empresariais e usa inteligentemente a imagem de marca do ISEGI para reforçar o seu apelo nesse mercado. O ambiente interno da instituição pode ser descrito como uma pequena comunidade com uma cultura forte. O seu sistema de qualidade está bem equilibrado e os alunos sentem que as suas sugestões e contribuições são tidas em conta. A instituição mostra uma teia bem tecida de parcerias, tanto a nível nacional, com empresas e entidades representativas, como internacional, nomeadamente no âmbito do programa Erasmus. Tanto o corpo docente como o pessoal não docente parecem entusiasmados e empenhados. O ciclo de estudos tem uma procura muito alta e a nota mínima de entrada nos últimos quatro anos tem sido constante, na ordem dos 140/200. A estreita relação entre estudantes e pessoal docente permite aconselhamento e apoio personalizado. Um aspecto notável do ciclo de estudos é o esforço da instituição para criar acordos com empresas para oferecer certificações (SAS, SAP, etc.) e prémios dentro (e fora) do funcionamento regular de várias disciplinas. O ciclo de estudos recorre a projetos em grupo como componente pedagógica em muitas unidades curriculares, o que, para além do seu valor pedagógico reconhecido, contribui para o desenvolvimento de competências de trabalho em equipa, o que é muito valorizado pelos empregadores. A instituição demonstra um esforço notável para aumentar a taxa de publicação em revistas internacionais de destaque arbitradas por pares, com incentivos que premeiam a publicação nas principais revistas, e esse esforço já demonstra resultados.

As melhorias que o relatório de auto-avaliação propõe para o plano de estudos parecem adequadas. Poderá ser útil aproveitar para conduzir uma reflexão mais profunda sobre a melhoria da coerência pedagógica do ciclo, tendo em conta os modelos de referência para a área, como o Curriculum AIS 2010, e comparação com graus nacionais e internacionais semelhantes. Também poderá ser útil conduzir uma reflexão renovada sobre a coerência global e atualização das disciplinas que compõem a componente de Sistemas de Informação do ciclo.

Como o sistema atual de controlo de qualidade parece estar a funcionar bem, pode valer a pena evoluir para uma abordagem mais ambiciosa da qualidade – a qualidade da concepção. Isso incluiria preocupações com a qualidade desde a concepção dos ciclos de estudos e das suas disciplinas individuais, em vez do seu lançamento exploratório com ajustes posteriores, que podem perturbar os alunos. O desenvolvimento interno de um "Manual para a Concepção de Cursos", possivelmente como parte do "Manual do Professor", pode ser um bom passo nessa direção.

Como se afirma no relatório de auto-avaliação, há uma necessidade premente de espaço adicional, que poderá implicar a mudança para um edifício maior. Os esforços para fortalecer o corpo docente em tempo integral, com a contratação de jovens doutorados promissores, como indicado no relatório de auto-avaliação, deve prosseguir. Os actuais esforços para melhorar o sucesso escolar em Matemática e Computação também devem prosseguir.